



 **SEU
ROTEIRO
EM SERGIPE!**

SERGIPE é o menor estado do Brasil, ocupando uma superfície de 22.050 km². É considerado um dos maiores estuários do país, com cinco grandes rios cortando o nosso Estado (o rio São Francisco, também conhecido como Velho Chico, o rio Real, o Piauí, o Vaza-Barris, e o Sergipe, que banha a capital Aracaju). E daí vem seu nome, Sergipe que em tupi, significa “rio dos siris”. Todos os rios desembocam no oceano Atlântico em amplos estuários que permitem a navegação passando por croas, ilhas e manguezais.

A costa sergipana se estende por 163km, da foz do rio São Francisco até à do rio Real, e isso permite conhecer o Estado de ponta a ponta em um mesmo dia. Sua capital é Aracaju, uma cidade tranquila, que por ficar no Litoral e ser bem centralizada é a melhor opção para quem quer conhecer Sergipe. Aqui é verão o ano inteiro, então praia e banho de rio em águas mornas não vai faltar. E a noite, tem a Feirinha do Turista e a Passarela do Caranguejo, com bares e restaurantes que oferecem uma deliciosa gastronomia nordestina.

Além das belezas naturais que garantem passeios inesquecíveis, o folclore é uma atração que resgata as raízes da cultura desta região. Navegue pelo Cânion de Xingó, conheça as cidades Históricas de Laranjeiras e visite a Praça São Francisco em São Cristóvão, considerada um dos patrimônios da humanidade. Na sua história, estão presentes as suas belezas naturais e alegria de um povo que não cansa de ser feliz e de acolher bem! Então, o que você está esperando para viver a Sergipanidade?

Família Vila Aju

Sumário

Cânion de Xingó	4
Centro Histórico de Aracaju	7
Orla de Atalaia	11
Parque dos Falcões	13
Praias de Aracaju	15
Praias do Litoral Sul	18
São Cristóvão	21
Laranjeiras	25
Crôa do Goré, Ilha Dos Namorados e Ilha Mem de Sá	28
Foz do São Francisco	32
Parque Nacional da Serra de Itabaiana	34
Aracaju de Bike	36
Pacatuba	39
Pirambu	41

Imagine navegar no quinto maior cânion navegável do mundo:

Então, visite o CANION DE XINGÓ!



Cânion de Xingó , Divisa Sergipe/Alagoas – Foto por divulgação

O Cânion de Xingó é considerado o quinto maior cânion do mundo e o maior cânion navegável. Ele surgiu após o represamento das águas do rio São Francisco (Velho Chico) para a construção da Usina Hidrelétrica do Xingó, na divisa entre Alagoas e Sergipe. Após a construção da barragem o Velho Chico triplicou seu tamanho, retendo seu volume e inundando as áreas ao redor, formando o que hoje é chamado de Cânion do Xingó, que possui lindos paredões rochosos esculpados naturalmente, há mais de 60 mil anos, através da ação do clima e dos ventos.



Hidrelétrica de Xingó, Canindé de São Francisco.
Foto por divulgação

O passeio pelo Cânion é realizado em Catamarã, com aproximadamente três horas de duração de navegação. Durante o trajeto, as rochas assumem formas curiosas, que lembram animais, e ainda guardam vestígios dos primeiros habitantes da região, que viveram por lá há mais de oito mil

anos. Durante o trajeto é possível observar a Pedra do Gavião, o Morro dos Macacos e a Pedra do Japonês. A parada para banho acontece no Porto do Brogodó, espécie de cercadinho onde todos ficam aproveitando as águas verdinhas e mornas do Rio São Francisco. Se você não sabe nadar, não tem problema: há área reservada, protegida por redes e com boias de apoio, também recomendada para as crianças.



Porto do Brogodó, Cânion de Xingó.
Foto: Rogerio Brandão



Pedra do Equilíbrio, Cântion de Xingó. Foto: Rogerio Brandão



Pedra da Galinha, Cântion de Xingó - Foto: Rogerio Brandão

O destaque do passeio é mesmo a Gruta do Talhado, que é o ponto final do passeio e também considerada a parte mais bonita e marcante para quem visita o Cântion. Para visitar esse ponto é preciso pegar uma embarcação menor, geralmente botes, com barqueiros de prontidão. O barqueiro rema até os paredões estreitos do cânion. O caminho é bem curto e leva cerca de 15 minutos. Mas a beleza do local é realmente impressionante.



Gruta do Talhado, Cântion de Xingó - Foto: Rogerio Brandão

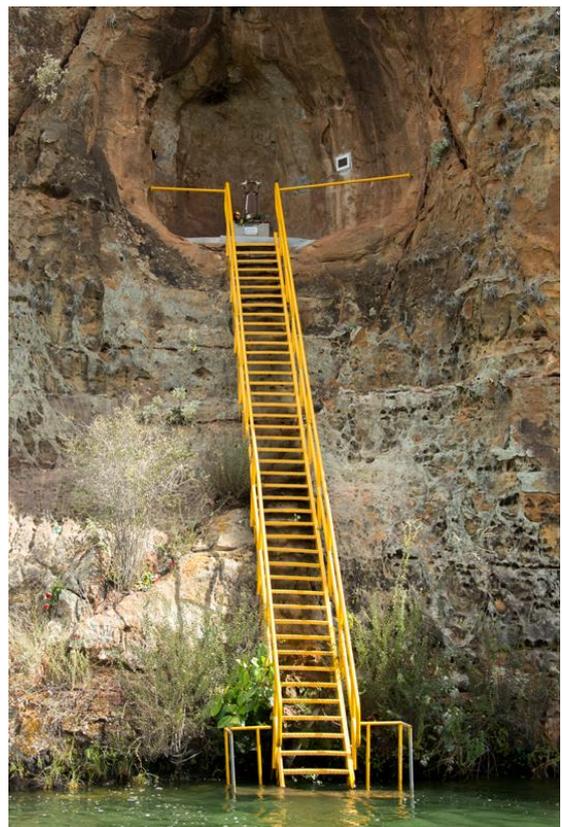
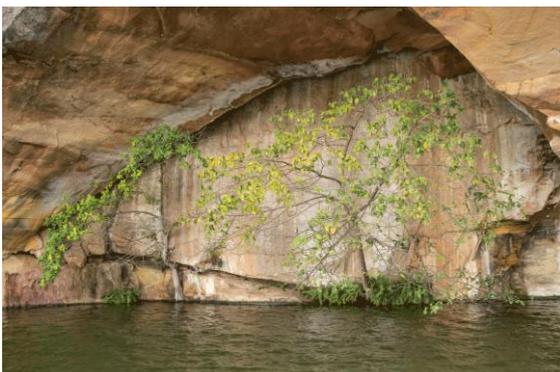


Imagem de São Francisco, Cântion de Xingó - Foto: Rogerio Brandão



Árvore da Vida, Cântion de Xingó - Foto: Rogerio Brandão

Após o retorno do Catamarã, o almoço pode ser feito no próprio restaurante que fica no porto de desembarque. No catamarã também tem um bar que serve petiscos e bebidas.

Para quem viaja com crianças ou mesmo pessoas mais idosas é recomendável fazer o passeio em 2 dias, hospedando-se na região. Para conhecer o Cânion de Xingó é possível ir de carro próprio ou contratar o passeio com alguma agência receptivo que sai diariamente de Aracaju. O percurso até Canindé do São Francisco é de 195 km e leva em torno de 3h30min



Restaurante Karrancas – Canindé de São Francisco, Sergipe –
Foto por Divulgação

Que tal voltar ao passado para conhecer um pouco sobre a história e a cultura do povo Sergipano?

Então, visite o CENTRO HISTÓRICO DE ARACAJU!



Centro de Aracaju — Foto: Marcílio Nocrato/TV Sergipe

Museu da Gente Sergipana

A visitação ao Museu da Gente Sergipana é imperdível. Ele é considerado pelo TripAdvisor como um dos melhores museus da América Latina para visitação. É o primeiro museu de multimídia interativo do norte e nordeste, sendo considerado um museu tecnológico, semelhante ao Museu do Futebol e da Língua Portuguesa em São Paulo. O Museu da Gente Sergipana apresenta um acervo patrimonial material e imaterial, e nele você poderá fazer um tour virtual pelos atrativos sergipanos, conhecer e vivenciar o dialeto sergipano, brincadeiras, doces, jogos, danças, praças, flora, fauna, entre outras atrações disponibilizadas em seus expositores. O lugar também conta com eventos e exposições temporárias, uma verdadeira riqueza cultural. Seu funcionamento é de terça-feira a sexta-feira, das 10h às 16h, e nos finais de semana e feriados, das 10h às 15h. E o melhor de tudo, a entrada é totalmente gratuita! O Museu da Gente Sergipana está localizado na Av. Ivo do Prado, 398 – Centro.



Museu da Gente Sergipana, Aracaju - Sergipe – Foto por Divulgação.



Museu da Gente Sergipana, Aracaju - Sergipe – Foto por Divulgação.

Largo da Gente Sergipana

O Largo da Gente Sergipana é uma representação artística cultural paisagística, que contempla uma visão do Rio Sergipe e das manifestações culturais existentes em nosso estado. São nove monumentos que representam as esculturas do folclore sergipano, entre elas estão: Lambe Sujo e Caboclinhos, Chegança, Cacumbi, Taieira, Bacamarteiro, Reisado, São Gonçalo, Barco de Fogo e Parafuso. A descrição de cada manifestação encontra-se no local, inclusive em braile. O espaço é um píer, que é aberto ao público o tempo todo. Ou seja, você poderá fazer lindas fotos com custo zero! O largo está localizado na Av. Ivo do Prado, logo em frente ao Museu da Gente Sergipana.



Largo da Gente Sergipana, Aracaju - Sergipe – Foto por Divulgação

A Praça Fausto Cardoso

A Praça Fausto Cardoso está localizada no centro de Aracaju, com vista para o rio Sergipe. Nela encontra-se os poderes Legislativo e Judiciário do Estado, além do palácio Museu Olímpio Campos e a Escola do Legislativo. A praça foi construída no ano de 1857, segundo relatos históricos, já recebeu outros nomes como “ praça do Imperador, Palácio, Republica e Tiradentes”. Somente em 1912, foi batizada com o atual nome homenageando um dos mais influentes políticos da história de Sergipe: o Fausto Cardoso de Aguiar, professor, jornalista, deputado federal e um forte influenciador da política no Estado. Assim, como a Ponte do Imperador a praça Fausto Cardoso, pode ser visitada a qualquer momento do dia. A praça está localizada na Av. Ivo do Prado, próximo ao Museu da Gente Sergipana.



A Praça Fausto Cardoso, Aracaju – Sergipe. Foto: Jadilson Simões

Ponte do Imperador

A Ponte do Imperador, foi construída para receber Dom Pedro II, na época do Brasil Colonial (ano de 1860), em sua passagem por Aracaju. Na época o monumento, ancoradouro, era de madeira. Em 1904, passou por uma reforma e se tornou de metal, com uma entrada de Castelo Medieval. Em 1920, sofreu uma nova reforma e atualmente é da fusão de metal com alvenaria. Pode ser visitada a qualquer hora do dia ou da noite, pois o espaço é aberto ao público e possui uma vista deslumbrante do rio Sergipe. A ponte está localizada na Av. Ivo do Prado, em frente à Praça Fausto Cardoso.



Ponte do Imperador, Aracaju – Sergipe. Foto: Marcelo Batanga

O Mercado Municipal (Mercado de Artesanato)

Sabe aquele lugar onde você consegue encontrar praticamente tudo? Pois bem, é no mercado municipal. Toda capital tem que ter, não é? A região do mercado municipal na verdade é um complexo formado por três diferentes mercados: o Mercado Antônio Franco, criado em 1929, o Mercado Thales Ferraz, criado em 1949, e juntos reúnem o melhor da cultura popular sergipana, com literatura de cordel, repentistas e grande variedade de artesanato e doces típicos; o Mercado Governador Albano Franco, com imensa variedade de frutas, verduras, grãos, castanhas, peixes e o que mais se imaginar. Dica: não deixe de provar a mangaba e o amendoim cozido que são típicos do nosso Estado. O Mercado está localizado na Av. Rio Branco, centro de histórico de Aracaju. Seu funcionamento é de segunda-feira a sábado, das 8h às 17h e no domingo das 8h às 11h:30.



Mercado de Artesanato, Aracaju – Sergipe. Foto Rogerio Brandão



Vista aérea dos mercados de Aracaju, foto reproduzida do site alonenews.com.br

Colina de Santo Antônio

A Colina do Santo Antônio é o marco zero de Aracaju, ponto mais antigo da cidade. No ano de 1855, a necessidade de escoar a produção sergipana com mais agilidade fez com que os administradores da época se mudassem da vizinha e antiga capital São Cristóvão para o povoado de Santo Antônio do Aracaju, atual Aracaju. Foi inaugurada em 17 de março de 1855. Lá, está a Igreja de Santo Antônio, muito charmosa. A visita ao local é rápida e vale muito pela parte cultural, já que não há grandes atrativos por lá. No topo da colina está a Igreja de Santo Antônio, em estilo neogótico, singela e de suma importância para o município. A população se reúne no local todo dia 13 de junho para celebrar o dia de Santo Antônio, o santo “casamenteiro”. A Colina de Santo Antônio está localizada na rua Cláudio Batista, 11, Bairro Santo Antônio.



Colina de Santo Antônio – Foto por Divulgação

Parque da Cidade

Fica na zona norte de Aracaju e possui um pedaço da reserva da Mata Atlântica preservado. Conta com dois atrativos como sendo os principais: um mini zoológico, que acolhe várias espécies de animais, entre pássaros, macacos, tamanduá e até um Leão. O segundo atrativo do parque é o Teleférico que leva até o Morro do Urubu, onde é possível ter uma das mais belas vistas da cidade, do Rio Sergipe e da Ilha de Santa Luzia.



Zoológico, Parque da Cidade, Aracaju – Sergipe. Foto Rogerio Brandão



Teleférico, Parque da Cidade, Aracaju – Sergipe. Foto Rogerio Brandão

O trajeto do teleférico leva cerca de sete minutos passando por cima do mini zoológico, da jaula do Leão, e do próprio parque da cidade. É um ótimo passeio para entrar em contato com a natureza e avistar os animais, com divertimento garantido para crianças e adultos.



Teleférico, Parque da Cidade, Aracaju – Sergipe. Foto Rogerio Brandão

O Parque da Cidade está localizado na Av. General Euclides Figueiredo, Bairro Industrial, em Aracaju. Seu funcionamento é de terça a sexta-feira, das 9h às 17h; sábados, domingos e feriados, das 8h:30 às 18h. Teleférico: de terça à domingo, das 9h às 17h; sábados e domingos, das 8h:30 às 17h:30. O mini zoológico: de terça à domingo, das 9h às 17h.

Quer conhecer uma das mais belas Orlas de Praia do Brasil?

Então, visite a ORLA DE ATALAIA!



Arcos da Atalaia – Orla da Atalaia, Aracaju, Sergipe – Foto por Divulgação

A Orla de Atalaia está localizada na Av. Santos Dumont, no bairro de mesmo nome (Atalaia), e é considerada uma das mais bonitas do Brasil. Com uma ótima infraestrutura e mar ideal para banho, certamente você vai adorar conhecê-la. Com 6 km de extensão, conta com uma excelente infraestrutura: pista de caminhada e ciclovia, quadras esportivas de basquete, futebol, voleibol, tênis, pista de skate, pista de patinação, kartódromo, pista de motocross, região dos lagos para passeio, muitos bares e restaurantes, casas de shows, espaço para eventos e festas, Oceanário e diversos outros atrativos turísticos. Realmente ela é bem completa!

O Monumento aos Formadores de Nacionalidade, é uma homenagem as personalidades da história do país, desde imperadores, princesas e presidentes até líderes quilombolas e de marcos para alguns estados, como Joaquim José da Silva Xavier, Zumbi dos Palmares, Dom Pedro II, José Bonifácio de Andrade e Silva, Joaquim Nabuco, Princesa Isabel, Duque de Caxias, Barão do Rio Branco, Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek. É um dos patrimônios tombados pelo Governo de Sergipe.



O Monumento aos Formadores de Nacionalidade, Orla da Atalaia, Aracaju, Sergipe – Foto Luiza Machado

A Passarela do Caranguejo é uma das partes da orla mais frequentadas. Na Passarela do Caranguejo você encontra uma escultura gigante em forma de caranguejo que se tornou um dos principais atrativo turísticos da orla, onde os visitantes e turistas costuma tirar fotos. A escultura representa um dos pratos mais consumidos e procurados nos bares e restaurantes da região. Além de outras delicias da culinária sergipana, como o amendoim cozido, as tradicionais moquecas, a carne do sol com queijo coalho e as tortinhas de macaxeira.



Passarela do Caranguejo, Orla da Atalaia, Aracaju, Sergipe – Foto Valdir Bertoldo Galindo

Oceanário de Aracaju, localizado na Orla de Atalaia, tem uma área construída de 1.700 m², na forma de uma tartaruga gigante, com a cobertura em eucalipto e piaçava. É um centro de visitantes criado e mantido pelo Projeto Tamar, que atua na preservação da vida marinha e conta com cerca de 70 espécies nativas do Estado (tubarões, tartarugas, polvos, entre outras), que são expostas em 18 aquários (cinco de água doce e 13 de água salgada, nele possui palestras, exposições e visitas guiadas. Pela manhã é possível ter a experiência de observar a alimentar as tartarugas e a tarde é possível ver a alimentação dos tubarões, e para os mais corajosos, é possível passar a mão neles. Para informações sobre horário de funcionamento e preço de ingresso visite o site do Tamar.



Oceanário de Aracaju, Orla da Atalaia, Aracaju, Sergipe – Foto Divulgação Projeto TAMAR

Kartódromo de Aracaju - Quem nunca se imaginou recebendo a bandeirada de campeão e subindo ao lugar mais alto do pódio para receber um belo troféu? Localizado na Praia de Atalaia, O Kartódromo de Aracaju “Emerson Fittipaldi” possui uma ampla área de box (34 fechados e 40 abertos), estacionamento interno e externo, restaurantes, lojas, camarotes, sala de imprensa, torre de cronometragem e iluminação para eventos noturnos. É considerado o maior Kartódromo no Nordeste. Sua pista tem 1.360 metros de extensão e oito de largura, é administrado pela ASK - Associação Sergipana de Kart. O Kartódromo é aberto ao público que pode participar de corridas cronometradas com a família, amigos do trabalho ou membros de qualquer grupo e descobrir quem é o mais rápido da turma. Cada bateria pode ter até seis competidores e as corridas com duração de 10 a 15 minutos.



Kartódromo de Aracaju, Orla da Atalaia, Aracaju, Sergipe – Foto: Sandro Stéfano



Kartódromo de Aracaju, Orla da Atalaia, Aracaju, Sergipe – Foto por Divulgação

Já imaginou poder ver, tocar e tirar fotos com de aves de rapina?

Então, visite o PARQUE DOS FALCÕES!



José Percílio, Parque dos Falcões, Itabaiana – Sergipe. Foto por Divulgação

A visitação ao Parque dos Falcões é inesquecível. Ele está localizado a aproximadamente 45 km de Aracaju, no município de Itabaiana. Teve seu início ainda na infância de seu idealizador, quando recebeu de presente um ovo de carcará que foi chocado por uma galinha até o nascimento de Tito. Já tem mais de 27 anos desde que José Percílio ganhou o ovo e o seu amor por aves só aumentou. Quem vai ao Parque dos Falcões se surpreende com tamanha diversidade de espécies. Lá se observa as aves voando, se alimentando e, é claro, trocando carinho com seu cuidador. Além disso, também é possível ver gaviões tão pequenos que cabem na palma da mão, falcões de diversas espécies, corujas tão grandes que parecem bolas de pena, socós-boi, pombos, etc. Os tamanhos variam bastante, como também a origem das espécies. Tem espécies de dentro do estado de Sergipe, mas também de diversos locais do Brasil. A visitação ao Parque dos Falcões é guiada por Percílio ou pelo biólogo Alexandre Correa que explicam tudo e mais um pouco sobre a vida das aves de rapina. É uma verdadeira aula, e por isso, estudantes de biologia, medicina veterinária dentre outros visitam o Parque dos Falcões em busca de aprendizado.



José Percílio, Parque dos Falcões, Itabaiana – Sergipe. Foto: Rogerio Brandão

Parque dos Falcões promove vários momentos de relação entre homem e natureza, tem momentos que é possível até segurar as aves, e elas chegam a fazer pose para as fotos.



Visitante, Parque dos Falcões, Itabaiana – Sergipe. Foto: Rogerio Brandão



Visitante, Parque dos Falcões, Itabaiana – Sergipe. Foto Rogerio Brandão



José Percílio, Parque dos Falcões, Itabaiana – Sergipe. Foto por Divulgação



Alexandre Correa (à esquerda) ao lado do visitante. Parque dos Falcões, Itabaiana – Sergipe. Foto Rogerio Brandão



Parque dos Falcões, Itabaiana – Sergipe. Foto Rogerio Brandão

Para conhecer um dos poucos parques do país com autorização do IBAMA para criação de aves de rapina é recomendado ir de carro, ou através de alguma agência de receptivo. Para chegar ao Parque dos Falcoes leva-se cerca de 1h10 através da BR 235. As visitas acontecem diariamente às 9h ou às 14h. Para chegar ao Parque dos Falcoes é recomendado ir de carro próprio ou com algum receptivo. Para maiores informações visite o site www.parquedosalcoes.com.br.



José Percílio, Parque dos Falcões, Itabaiana – Sergipe. Foto por Divulgação

**Que tal um momento de relaxamento e contemplação?
Então, visite as PRAIAS DE ARACAJU!**



Praia do Mosqueiro, Aracaju, Sergipe. Foto por Divulgação.

Em Aracaju a praia tem início na Foz do Rio Sergipe e se estende por 22km até o Rio Vaza Barris. Ao longo do trajeto você pode conhecer a Praia de Atalaia, Aruana, Robalo, Refugio e Mosqueiro. Como a praia é extensa e com uma larga faixa de areia existe muito espaço para diversão.

Praia de Atalaia

A praia de Atalaia com certeza tem seu destaque devido a sua estrutura, ela é a mais próxima da Orla de Atalaia que possui a maior variedade de restaurantes dos mais variados gostos. Tem comida regional nordestina, frutos do mar, italiana, japonesa, hamburguerias e lojas de açaí e sorvetes. No calçadão você vai encontrar quadras poliesportivas, parquinhos infantis, pistas de skate, cooper e campo de futebol. Além disso, você pode visitar o Centro de Arte e Cultura J. Inácio e o Oceanário da cidade. A proximidade dessa praia com os meios de hospedagem é um ótimo ponto a se considerar. A praia de Atalaia conta com uma extensa faixa de areia entre o calçadão e o mar. Por isso, durante o dia ela não é muito frequentada, a não ser para práticas esportivas como surfe, frescobol, vôlei de praia, futvôlei, caminhadas, passeios de bicicleta, meditação e observação do belíssimo nascer e pôr do sol.



Arco-Íris na Praia de Atalaia. Aracaju, Sergipe. Foto Rogerio Brandão



Nascer do Sol na Praia de Atalaia. Aracaju, Sergipe. Foto.

Praia da Aruana, Robalo, Refúgio e Mosqueiro

Partindo da praia Atalaia, em direção ao Rio Vaza Barris (região Sul de Aracaju) você irá encontrar as praias de Aruana, Robalo, Refúgio e Mosqueiro. É difícil saber onde começa e termina cada uma delas, uma vez que elas não possuem limitações geográficas e físicas. A praia de Aruana recebe esse nome por estar localizada no bairro de Aruana e está a 2 km da orla de Atalaia. Partindo de carro da praia de Atalaia pode-se chegar na praia de Aruana em cinco minutos. Pela proximidade o percurso pode ser facilmente feito a pé.

A praia do Robalo, se localiza a 7 km da orla de Atalaia. Logo em seguida é possível conhecer a praia do Refúgio, que fica a 10 km da orla de Atalaia.



Bar e Restaurante Parati, Praia do Refúgio, Aracaju, Sergipe. Foto: Soraya Resende, <https://poraicomigo.com.br>

deliciosas moquecas. Não deixe de experimentar o amendoim cozido que é uma especialidade de Sergipe, também considerado patrimônio imaterial. Com cerveja gelada é bom demais!



Bar e Restaurante Moqueca Alagoana, Praia do Mosqueiro, Aracaju, Sergipe. Foto por Divulgação.

A praia do Mosqueiro está localizada a 15 km da orla de Aracaju que é a última praia de Aracaju, no sentido sul, nos limites da cidade com o Rio Vaza-Barris. Recebe este nome por estar localizado no bairro Mosqueiro. Ao longo de toda extensão as águas mornas e cristalinas são perfeitas para um delicioso banho, relaxamento e diversão em família. Durante a semana toda a movimentação na região é muito tranquila. Ao longo de todas estas praias, será possível encontrar muitas barracas de praia, como são conhecidos os bares e restaurante, que estão localizadas na faixa de areia.



Moqueca, Tradição da Culinária Sergipana Foto reproduzida do blog.tnh1.com.br/nidelins



Dunas Beach Restaurante e Bar, Praia do Mosqueiro, Aracaju, Sergipe. Foto: Soraya Resende, <https://poraicomigo.com.br>

Algumas barracas também oferecem música ao vivo, principalmente aos finais de semana. Elas servem os tradicionais caranguejos e



Caranguejo, Tradição da Culinária Sergipana. Foto por Divulgação.



Amendoim cozido, Patrimônio Imaterial Sergipano, Aracaju, Sergipe. Foto por Divulgação.

No final da Praia do Mosqueiro é possível encontrar um paraíso escondido: a praia do Viral.



Restaurante Flutuante na praia do Viral. Rio Vaza Barris, Aracaju, Sergipe. Foto Rogerio Brandão



Praia do Viral, Rio Vaza Barris, Aracaju, Sergipe. Foto por Divulgação.

Somente carros com tração chegam até a praia do Viral. Também tem que estar atento ao movimento da maré. A praia do Viral é onde acontece o encontro do rio Vaza Barris com o mar. A água é tranquila, morna, tornando o mergulho irresistível. No local, funciona um bar flutuante, que parece uma casa. O bar só funciona aos sábados, domingos e feriados. O Viral é muito bom para quem gosta de pescar. Muitas famílias vão equipadas para isso

Já pensou em conhecer uma das 100 praias mais bonitas do mundo?

Então, visite as PRAIAS DO LITORAL SUL!



Ponta do Saco – Praia do Saco - Estância, Sergipe- Foto por: Divulgação

Saindo de Aracaju, em direção ao sul do estado de Sergipe, encontramos as praias da Caueira, praia dos Coqueirinhos, praia de Abais, praia do Saco e a Lagoa dos Tambaquis.

A praia da Caueira oferece uma extensa faixa de areia que possibilita, entre outras coisas, a prática de diversos esportes. De ondas fortes, a praia da caueira é ótima para surfar, fazer bodyboard e até kitesurf.



Praia da Caueira, Itaporanga D´Ajuda. Foto por Divulgação

Recomendamos que conheça a belíssima praia do Coqueirinho. É um espetáculo à parte. O acesso é através de Buggy ou carro com tração 4x4, exclusivamente pela beira do mar da Caueira por 6 km, daí não se tem estrada ou outros caminhos, tornando assim seu habitat ainda mais único e paradisíaco. Nessa região se formam piscinas naturais deliciosas para banho em águas mornas. É um paraíso pouco desbravado para momentos inesquecíveis.



Passeio de Buggy na praia da Caueira, Itaporanga D´Ajuda. Foto por Divulgação



Praia do Coqueirinho, Caueira, Itaporanga D´Ajuda. Foto Receptivo Aju

Saindo da Caueira, encontramos a praia do Abaís, no município de Estância. Ela possui 20 km de extensão, com águas mornas, areias brancas e ondas médias.



Praia da Caueira, Itaporanga D'Ajuda. Foto: Rogerio Brandão



Praia da Caueira, Itaporanga D'Ajuda. Foto por Divulgação

No final do sul do Estado de Sergipe encontramos a praia do Saco. A praia do Saco, fica no município e Estância, a 60 km ao sul da capital Sergipana, bem perto da divisa com o estado da Bahia. O título de uma das praias mais bonitas do mundo foi dado pela revista francesa "Grandsvoyageurs". A praia do Saco é composta por imensos coqueiros de frente para o mar, dunas de areias finas e branquinhas, mar de águas calmas e quentinhas. É um dos passeios mais famosos e recomendados na região.



Praia do Saco – Estância, Sergipe - Foto por Divulgação

Não deixe de conhecer o principal cartão postal da região, que é a Ponta do Saco, uma área de manguezal lindíssimo onde o Rio Real encontra com o mar. A segunda melhor atração do lugar são as dunas que entregam um dos mais belos visuais do local. As dunas podem ser conhecidas com um passeio de Buggy (Bugre como é chamado na região), que também pode te levar para conhecer as lindas piscinas naturais da praia do Saco, onde o mergulho em águas mornas é muito relaxante.



Dunas da Praia do Saco – Estância, Sergipe- Foto por: Divulgação



Piscinas Naturais da Praia do Saco – Estância, Sergipe, Foto: Rogerio Brandão

Na praia do Saco, ao olhar para o horizonte você verá um banco de areia, também conhecido como Ilha da Sogra, que pode ser visitada por um passeio de lancha.



Ilha da Sogra – Estância, Sergipe, Foto Nelson Mattos Filho

A partir da praia do Saco, atravessando o Rio Real de barco ou de lancha, pode se chegar à Mangue Seco, que é uma pequena vila de pescadores e praia, no município de Jandaíra, estado da Bahia. Este é um passeio que aconselhamos conhecer. Esta região é muito bonita. Tanto é que inspirou o escritor Jorge Amado à escrever sua obra "Tieta do Agreste", e que depois virou novela e até filme da TV Globo.



Mangue Seco, Jandaíra, Bahia - Foto por Divulgação



Mangue Seco, Jandaíra, Bahia - Foto por Divulgação

No caminho, também é possível visitar a Lagoa dos Tambaquis, um paraíso, formado por uma lagoa de águas cristalinas onde é possível nadar e alimentar os peixes tambaquis.



Lagoa dos Tambaquis, Praia do Abais, Estância, Sergipe – Foto Marcus Capture



Lagoa dos Tambaquis, Praia do Abais – Foto Valdir Bertoldo Galindo

Quer conhecer um dos 19 patrimônios da Humanidade localizado no Brasil?

Então, visite a 4ª. cidade mais antiga do Brasil: a CIDADE DE SÃO CRISTÓVÃO!



Pórtico de Entrada da Cidade de São Cristóvão, São Cristóvão – Sergipe. Foto por Divulgação

São Cristóvão fica a 30 km de Aracaju e é a quarta cidade mais antiga do Brasil. Em 2020, a cidade completou 430 anos. O slogan de São Cristóvão é: “cidade mãe de Sergipe”. Título merecidíssimo, pois além de ser umas das mais antigas do Brasil, também leva o título de primeira capital de Sergipe. A antiga capital de Sergipe foi fundada em 1590, a partir disso só perder seu posto de capital em 1855, quando a capital foi passada para Aracaju.

detendo edificações barrocas principalmente dos séculos XVII e XVIII. Por esta razão, a Praça São Francisco é reconhecida pela UNESCO como Patrimônio Histórico da Humanidade. Nela é possível visitar Convento São Francisco, Casa do Folclore, Santa Casa de Misericórdia e Igreja Santa Izabel, Sobrado do Antigo Palácio Provincial – Museu Histórico de Sergipe, O Sobrado da Antiga Cadeia.



Praça São Francisco em São Cristóvão, São Cristóvão – SE. Foto: Adilson Andrade



Vista da Praça São Francisco, a partir do Convento São Francisco. São Cristóvão, SE. Foto: Wikipédia

São Cristóvão guarda belezas riquíssimas, principalmente belezas culturais com sua arquitetura majestosa, a exemplo da Praça de São Francisco construída com design espanhol e



Casa do Folclore. São Cristóvão – SE. Foto: Equipe Pontos Turísticos De



Santa Casa de Misericórdia. São Cristóvão – SE. Foto: Família Badini



Sobrado do Antigo Palácio Provincial – Museu Histórico de Sergipe. Foto: Rogerio Wichi

Situado à Praça da Matriz, encontra-se a Igreja de Nossa Senhora da Vitória, com estilo colonial e de forte influência mourisca. Atrai visitantes a todo tempo a fim de presenciar uma arquitetura com apelo histórico, sua construção data do ano de 1608, realizada por Jesuítas.

Outras igrejas também figuram como obras de artes, dentre elas, a Igreja do Carmo Grande e Igreja do Carmo Pequeno, que forma o Conjunto do Carmo, situado na antiga Praça do Carmo, atual Praça Senhor dos Passos. O Conjunto do Carmo foi iniciado no século XVII, pelos religiosos Carmelitas Calçados estabelecidos em São Cristóvão em 1618. Também é possível visitar o Memorial Irmã Dulce que está localizado no Convento do Carmo, em São Cristóvão. O espaço, inaugurado no dia 04 de abril de 2009, foi idealizado pelo Memorial Irmã Dulce com o apoio dos frades Carmelitas do Convento onde Irmã Dulce viveu e foi consagrada freira em 1934.



Igreja N. Sra da Vitória. São Cristóvão – SE. Foto: Família Badini

Foto:



Igreja Ordem 3ª do Carmo. São Cristóvão – SE. Foto: Família Badini

A cidade ainda presenteia o visitante com o trabalho de artesões locais. Visite a Casa de Saberes e Fazeres, localizada à Rua Pedro Pereira Prado no Centro Histórico da cidade; Ateliê de Nivaldo Oliveira e Ateliê de Luã, ambos localizados à Rua Pereira Lobo e a Casa das Bonequeiras, localizada bem no início da praça da Matriz, anexa à Fundação de Cultura e Turismo João Bebe Água. A Casa das Bonequeiras reúne hoje obras de quinze artesãs que tecem e immortalizam a história do povo sancristovense, através de bordados e bonecas de pano em exposição permanente, oferecendo aos visitantes a oportunidade de levar um pouco da riqueza cultural e histórica da quarta cidade mais antiga do país para casa.



Ateliê de Nivaldo Oliveira. São Cristóvão – SE. Foto: Hugo Barreto/Pontos Turísticos De



Casa das Bonequeiras, São Cristóvão – SE. - Foto Sylvia Leite

Aproveite também para saborear a rica cultura gastronômica com diversos tipos de doces e salgados que são fabricados na própria cidade e vendidos pelos munícipes. Os bricelets são o exemplo mais famoso de doces típicos de São Cristóvão, quem vai para lá raramente sai sem experimentar um desses. Os bricelets são biscoitos finos como hóstias, produzidos pelas freiras. A receita é original da Suíça. Textura delicada, daquelas que desmancham na boca. Um leve sabor de limão, como um toque. A venda é feita atualmente à Rua Coronel Erudino Prado, nº 16.



Bricelets. São Cristóvão – SE. Foto: Viage na Viagem

Experimente também a queijada, um doce típico português, que se tornou sancristovense por adoção. Ele é encontrado na casa da queijada que é um ponto de visita prestigiado pelos turistas. A fabricação do quitute é tratada como verdadeira arte, utilizando sempre o forno de barro e todo feito artesanalmente pelas mãos das doceiras. A receita que foi passada de mãe para filha há várias gerações, é mantida em absoluto segredo.



Queijadinhas de coco. São Cristóvão – SE. Foto: Esse Mundo É Nosso

Conheça Cooperativa de Doces – COOPERDOCES, que fica localizada no Pov. Cabrita. Lá as doceiras trabalham diuturnamente na fabricação de doces em calda, geleias, doces de corte; com uma grande variedade para atender a demanda dos turistas/visitantes, população sancristovense e seus clientes cativos. Ressaltando que este grupo tem participação expressiva em eventos voltados para as áreas da agricultura familiar e da atividade turística.

É possível também visitar o monumento ao Cristo Redentor, que fica localizado no alto do São Gonçalo, a 90m de altitude, ponto mais elevado da cidade, permitindo uma linda vista aérea da cidade. Está situado a 2km do Centro histórico, ao lado da Rodovia João Bebe Água.

É interessante ressaltar que o ideal é visitar a cidade de terça-feira a domingo, já que na segunda-feira os estabelecimentos voltados para visitação fecham. São Cristóvão fica a 40 minutos de Aracaju, para se chegar é recomendado ir de carro próprio, ou de agência de receptivo, aproveitando a integração do roteiro cidades históricas, passando por São Cristóvão e Laranjeiras. Para se chegar é

recomendado ir de carro próprio ou de agência de receptivo. Também é possível chegar de transporte público, através de ônibus que partem do Terminal Zona Norte de Aracaju, que fica ao lado da Rodoviária Nova (Terminal Rodoviário Gov. José Rollemberg Leite)



Vista da Cidade de São Cristóvão – SE, à partir do monumento ao Cristo Redentor. Foto: Rogerio Brandão

Fonte: <https://expressaosergipana.com.br/sao-cristovao-18-pontos-turisticos-imperdiveis/>

Que tal conhecer a capital da Cultura Popular de Sergipe?

Então, visite a CIDADE DE LARANJEIRAS!



Cidade de Laranjeiras, Sergipe. Foto por Divulgação, sergipetradetour.com.br

A cidade de Laranjeiras tem como característica seus morros e colinas, as suas ruas são calçadas com um tipo específico de pedra, a pedrasabão, chamando muito a atenção do visitante. A cidade possui uma série de restrições em relação à mudança arquitetônica, isso se dá pelo seu tombamento histórico. Os visitantes quando chegam ao local se deparam com uma arquitetura que remete ao passado brasileiro. Laranjeiras é um convite ao passeio no tempo e resguarda parte da época colonial açucareira de Sergipe. Considerada Berço da Cultura Popular, intitulada de Atenas Sergipana, por suas colinas com pitorescas igrejas ao topo, cidade dos terreiros de candomblé, da firmação dos jesuítas em Sergipe e área de pesquisas de cavernas, o município resguarda tradições seculares, que se evidenciam na comunidade negra local e nos seus museus.

Em Laranjeiras, é possível conhecer Igrejas seculares, casarios da época do engenho de açúcar, além de se encantar com as manifestações folclóricas e seu artesanato. A cidade conta com diversos pontos turísticos religiosos, como por exemplo, a Casa de Engenho Retiro, Igreja de Santo Antônio e Nossa Senhora das Neves, capela de Santo Antônio e a Capela de Engenho Jesus. Algumas das igrejas encontradas no local têm como característica terem sido construídas por negros na

metade do século XIX como a Igreja de Nosso Senhor do Bomfim, Nossa Senhora da Conceição dos Pardos, Igreja Bom Jesus dos Navegantes dentre tantas outras.



Edificações do Calçada Getúlio Vargas. Cidade de Laranjeiras, Sergipe. Foto: Arthur Leite

A cultura de Laranjeiras sofreu influências indígena, negra e portuguesa. Dessa forma, o seu folclore se tornou um dos mais diversos do Brasil, fazendo com que o visitante viaje através do tempo. Laranjeiras propicia por meio de sua comunidade interação com o visitante de modo a torna-lo membro dos festejos, isso acaba se tornando de extrema importância, pois permite a continuidade da tradição. Em outubro, a cidade promove o encontro entre os Lambe-Sujo e Caboclinhos, essa

manifestação representa os negros fugidos e os índios que foram contratados para capturá-los.



Igreja de Nosso Senhor do Bomfim, Cidade de Laranjeiras, Sergipe. Foto por Divulgação



Igreja Bom Jesus dos Navegantes. Cidade de Laranjeiras, Sergipe. Foto por Divulgação



Festa dos Lambe Sujos vs. Caboclinhos. Cidade de Laranjeiras, Sergipe. Foto: Adilson Andrade

Em janeiro, acontece o tradicional Festival da Cultura Popular, com cortejo de grupos de folguedos populares que enfeitam, cantam, dançam e animam as ruas, tornando a festa encantador para todos que assistem. Por isso, é impossível resistir.

As pessoas não resistem seguem atrás dos grupos. É uma das principais manifestações da cultura popular e sergipana, e por isso atrai turistas de todo o Brasil e de diversos lugares do mundo.



Grupo Folclórico Cacumbi, Cidade de Laranjeiras, Sergipe. Foto: Adilson Andrade. Sergipetradetour



Grupo Folclórico São Gonçalo, Cidade de Laranjeiras, Sergipe. Foto: Enaldo Valadares, Sergipetradetour

Destacam-se também a Casa de Cultura João Ribeiro, sedeada em uma construção do século XIX em estilo eclético com tendência neogótica; o Museu Afro-Brasileiro de Sergipe, que possui peças que ilustram o período escravocrata, além de representar a cultura afro nas suas mais variadas formas; a Comunidade Quilombola Mussuca, que é uma boa pedida para quem quer completar a busca pelas mais autênticas tradições que envolvem negros, índios e europeus. Lá, moram muitos dos brincantes dos grupos folclóricos e é remanescente de quilombo; e o Museu Comunitário Filhos de Obá, um dos primeiros terreiros de candomblé de

Sergipe é considerado de Matriz até hoje, já que muitos outros se originaram dele. Os Filhos de Obá, de origem Nagó é tombado pelo Governo de Sergipe, por manter a religiosidade e tradições afro do Brasil. Em sua sede também há um espaço de visitação, com acervo e história dos seus devotos. Museu de Arte Sacra de Laranjeiras, seu acervo de arte religiosa, é representativo da devoção e da fé dos Laranjeirenses.

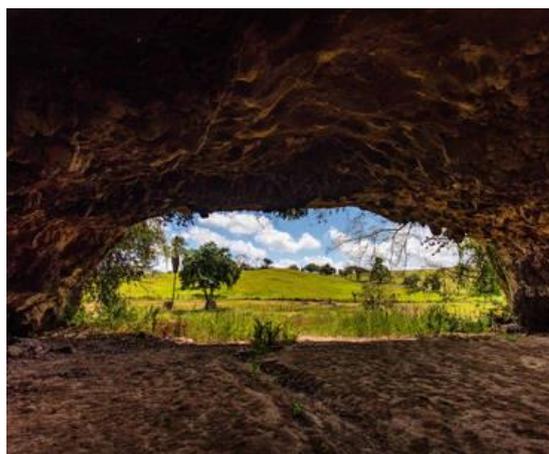


Casa da Cultura, Cidade de Laranjeiras, Sergipe. – Foto: Prefeitura, SergipetradeTour



Museu Afro-Brasileiro de Sergipe, Cidade de Laranjeiras, Sergipe. – Foto: Arthur Leite, SergipetradeTour

Laranjeiras possui áreas relevantes de recursos naturais, dentre elas: rios, remanescentes de mata atlântica e cavernas. As cavernas localizadas neste município têm despertado cada vez mais o interesse para visitação, devido ao fácil acesso, beleza cênica e às maravilhosas histórias e lendas que as circundam. As cavernas que mais despertam o interesse são Pedra Furada, Matriana e Tramandaí, situadas a aproximadamente 1,5km da sede municipal. O ponto de partida conta com infraestrutura de apoio, com banheiro, restaurantes e local para compras de artesanato, ideal para passar o dia e poder conhecer um pouco mais desta aconchegante cidade.



Pedra Furada, Cidade de Laranjeiras, Sergipe. Foto: Igor Graccho, SergipetradeTour

Laranjeiras está localizado a 40 km de Aracaju. Para se chegar é recomendado ir de carro próprio ou de agência de receptivo, aproveitando a integração do roteiro cidades históricas, passando por São Cristóvão e Laranjeiras. Também é possível chegar de transporte público, através de ônibus que partem da Rodoviária Velha (Terminal Rodoviário Governador Luiz Garcia) que fica no centro da cidade de Aracaju.

Fonte: www.sergipetradeTour.com.br

Imagine conhecer o manguezal e ver de perto o movimento da maré?

Então visite a CRÔA DO GORÉ, a ILHA DOS NAMORADOS e a ILHA MEM DE SÁ!



Visão aérea Crôa do Goré. Aracaju, SE. Foto por Divulgação

A Orla do Pôr do Sol localizada no povoado Mosqueiro, a 21 km de distância da Orla de Atalaia. De lá é possível embarcar em lanchas ou catamarãs que navegam pelo rio Vaza Barris em direção a Crôa do Goré e Ilha dos Namorados.



Orla do Por do Sol, Aracaju, SE. Foto: Rogerio

A Crôa do Goré consiste em um banco de areia formado no meio do Rio Vaza Barris pelo movimento da maré. O destino é um dos principais atrativos turísticos para quem visita Aracaju.



Crôa do Goré, Aracaju, SE. Foto: nosnatrip.com.br

A origem do nome “Goré” vem de um crustáceo minúsculo que vive na Croa e nos manguezais da região. É possível conhecê-los fazendo uma caminhada pela Croa, próximo a área de mangue. Também é possível conhecer o manguezal e para quem tiver coragem pode até arriscar pegar um caranguejo.

Na Crôa do Goré é possível relaxar aproveitando a bela vista do local, apreciar a natureza e acompanhar o movimento da maré. Todos os dias, a maré enche e seca. E aí que acontece a magia da Crôa. A água ocupa todo

espaço de areia e lentamente começa a subir. Em dias de maré morta, os visitantes ficam na Crôa com água até o joelho. Porém, quando a maré é cheia, todos os visitantes são convidados para retornarem para terra firme.



Crustáceo Goré. Crôa do Goré. Aracaju, SE. Foto: Rogerio Brandão



Maré Cheia, Crôa do Goré. Aracaju, SE. Foto: Blog NE10

Para os amantes do esporte, é possível praticar esportes aquáticos como Stand-Up Paddle e caiaque. Na Crôa do Goré existe um restaurante flutuante que atende aos visitantes com cardápio ao vivo de peixes, caranguejos, petiscos e bebidas. Além da Crôa do Goré, também é possível visitar a Ilha dos Namorados, que é um banco de areia formado entre o rio Vaza Barris e o Oceano Atlântico com estrutura semelhante à Crôa. No meio da ilha forma-se uma piscina natural ideal para relaxar em águas mornas.



Stand-up Paddle, Crôa do Goré. Aracaju, SE. Foto: Blog NE10



Stand-up Paddle, Crôa do Goré. Aracaju, SE. Foto: Rogerio Brandão



Caiaque, Crôa do Goré. Aracaju, SE. Foto: Rogerio Brandão



Restaurante Flutuante, Crôa do Goré. Aracaju, SE. Foto por divulgação



Ilha dos Namorados, Crôa do Goré. Aracaju, SE. Foto: Blog NE10



Ilha dos Namorados, Crôa do Goré. Aracaju, SE. Foto: Blog NE10

No final da tarde, não deixe de observar o Pôr do Sol, que é o mais bonito da cidade de Aracaju. E aí, você irá entender o por quê do nome Orla Pôr do Sol.



Final de Tarde na Orla do Por do Sol, Aracaju, SE. Foto: Rogerio Brandão

A partir da Orla do Pôr do Sol, também é possível navegar até a Ilha Mem de Sá. Banhada pelo rio Vaza Barris e rodeada pelo manguezal, a Ilha Mem de Sá está localizada ao leste da Grande Aracaju, no município de Itaporanga D'Ajuda, distante 23km da sede do município e 53 km da capital Aracaju. A ilha possui aproximadamente 2.000m² de extensão, e encanta a todos os visitantes ainda com a travessia de barco, onde se pode contemplar as belezas naturais, os mergulhos de rio e o contato com a natureza. O cotidiano dos moradores é um convite ao turismo de base comunitária. O turismo sustentável está presente nas trilhas e nos passeios de barco feitos pela ilha, afinal, uma das preocupações dos moradores é a preservação do meio ambiente e da beleza do local. É caminhando pela ilha que se pode ver as antigas casas de taipa, que no passado foram levantadas em clima de muita coletividade e amizade. É uma viagem pela cultura e história dessa comunidade. Na Ilha Mem de Sá, a culinária é alimentada pelo rio e suas riquezas, principalmente, com destaque para o aratu. Sua natureza é fonte de sustento dos comerciantes locais e a pescaria abastece os restaurantes e as casas dos moradores.



Ilha Mem de Sá. Itaporanga D'Ajuda, SE. Foto: Karla Wichi

É possível chegar na Orla do Pôr do Sol através de carro próprio ou através de agência receptivo. Também é possível ir de transporte público através da linha Circular Praia 1 (600-1) que sai do Terminal de Atalaia. Recomenda-se verificar a tábua de maré para aproveitar melhor o passeio, uma vez que a maré é que determina quanto tempo a Croa do Goré estará disponível para ser visitação



Ilha Mem de Sá. Itaporanga D' Ajuda, SE. Foto: Karla Wichi

Imagine conhecer a Foz de um dos mais importantes rios do Brasil.

Visite a FOZ DO RIO SÃO FRANCISCO, também conhecido como VELHO CHICO!



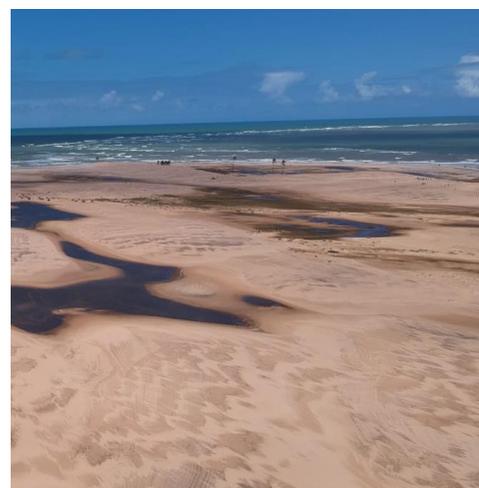
Foz do Rio São Francisco. Divisa de Sergipe com Alagoas. Foto por Divulgação.

A Foz do São Francisco é um atrativo turístico que vale muito a pena conhecer ao visitar Sergipe. Incluindo uma paisagem paradisíaca com muito sol, águas cristalinas e dunas, é sem dúvidas um dos destinos mais bonitos do estado. Não é por menos que o Filme Deus é Brasileiro foi gravado nesta região. Para chegar até a Foz é necessário pegar uma embarcação na cidade de Brejo Grande – Sergipe. Navegando até a Foz é possível avistar o antigo farol do povoado do Cabeço, um ótimo lugar para caminhar por dunas e banhar-se no encontro das águas.



Dunas da Foz do São Francisco. Divisa de Sergipe com Alagoas.
Foto: Receptivo Aju

O passeio pelo rio tem duração de aproximadamente uma hora e tem como destino final um banco de areia que é rodeado por dunas, é o limite onde é permitido pelos órgãos fiscalizadores, uma vez que a região é uma área de proteção ambiental. É nesse momento em que é possível aproveitar o rio e banhar-se, além de admirar a linda paisagem do local.



Divisa de Sergipe com Alagoas. Foto: Receptivo Aju

Ao chegar até o ponto das dunas é possível encontrar vendedores de artesanato, além de barracas para comprar bebidas e comidas típicas do

local, como por exemplo: cocadas de diversos sabores (maracujá, coco, goiaba, etc).



Piscinas Naturais, Foz do São Francisco. Divisa de Sergipe com Alagoas. Foto: Receptivo Aju



Dunas da Foz do São Francisco. Divisa de Sergipe com Alagoas. Foto: Receptivo Aju



Artesanato na Foz do São Francisco. Divisa de Sergipe com Alagoas. Foto: Receptivo Aju

Para se chegar é recomendado ir de carro próprio ou com uma agência Receptivo até o Porto de Brejo Grande, que está a 150 km de distância da capital Aracaju. A viagem dura cerca de três horas até chegar ao destino principal, onde é realizado um passeio de catamarã pelo Rio São Francisco até a Foz. Um passeio imperdível.

Imagine fazer entrar em contato com a Natureza, fazer trilha, Rapel e esporte de Aventura.

Visite o PARQUE NACIONAL DA SERRA DE ITABAIANA!



Parque Nacional Serra de Itabaiana, Itabaiana, SE. Foto Rogerio Brandão

O segundo ponto mais alto de Sergipe fica localizado a aproximadamente 38 km de Aracaju. Seu nome é Parque Nacional Serra de Itabaiana. A serra é composta em sua maioria por mata atlântica e têm 659 metros de altitude, ela conserva grande diversidade de fauna e flora, além de deter espécies endêmicas da caatinga, essas características contribuem para o deslocamento de visitantes que buscam usufruir de suas trilhas, lagos, cachoeiras e tantos outros atrativos.

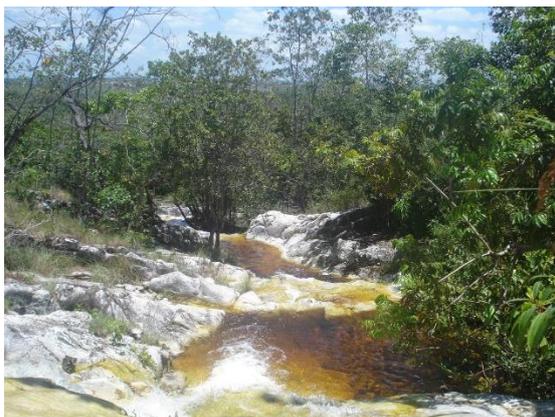


Pratica de Rapel. Parque Nacional Serra de Itabaiana, Itabaiana, SE. Foto por Divulgação.

O acesso é feito pelo Parque Nacional da Serra de Itabaiana, onde são praticadas diversas atividades, mas a que tem maior destaque é o ecoturismo, esse segmento permite um contato próximo e mais responsável com a natureza. Por isso, quem vai para a Serra de Itabaiana pode desfrutar de atrativos bastante conservados como quedas d'águas, pequenos lagos de água cristalina, penhascos e correntes d'água ideais para a prática de turismo de aventura, trilhas, cicloturismo etc. O parque possibilita ao visitante avistar animais ameaçados de extinção, ou endêmicos do local, a exemplo, o macaco-prego-do-peito-amarelo.



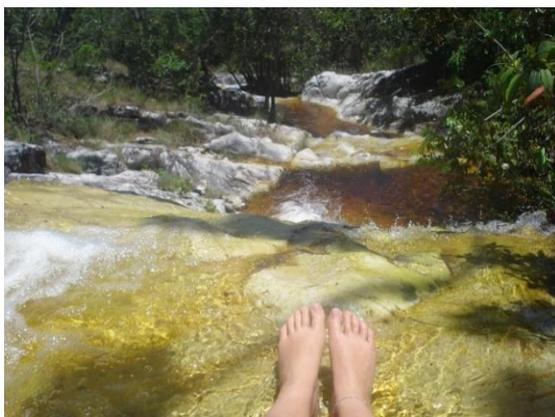
Parque Nacional Serra de Itabaiana, Itabaiana, SE. Foto Rogerio Brandão



Parque Nacional Serra de Itabaiana, Itabaiana, SE.
Foto Rogerio Brandão



Parque Nacional Serra de Itabaiana, Itabaiana, SE.
Foto por Divulgação



Parque Nacional Serra de Itabaiana, Itabaiana, SE.
Foto Rogerio Brandão

Para se chegar ao Parque recomenda-se ir de carro próprio ou através de agências de turismo com especialidade em ecoturismo, turismo de aventura e turismo em espaços rurais são as mais atuantes no local. Leva cerca de 50 minutos através da BR 235 para se chegar ao na serra, saindo da capital do estado.

Imagine unir aventura e atividade física conhecendo os melhores pontos turísticos da cidade de bicicleta.

Conheça a cidade de ARACAJU de BIKE!



Ciclovía na Cidade de Aracaju, Sergipe. Foto por divulgação.

Você sabia que Aracaju possui a maior malha cicloviária do Estado do Nordeste? São cerca de 55,9 km para você desbravar, conhecendo nossa linda capital.

A duração do passeio vai depender do seu espírito desbravador. Pode ser de alguns minutos até de algumas horas. Se você é turista e não tem bicicleta, não tem problema, pois na Atalaia você encontrará local para locação de uma bike. Comece pela Orla de Atalaia, são cerca de 6 km, onde você poderá fazer várias paradas para tirar fotos e apreciar a paisagem e todos os atrativos existentes, como já explicado anteriormente. Partindo da Orla de Atalaia você poderá seguir em direção ao farol. Aproveite para observar o encontro do Rio Sergipe com o mar. Depois, siga pedalando até a Av. Mario Jorge para entrar novamente na ciclovía. Este é o único trecho do percurso que não tem ciclovía, mas é bem curtinho. A ciclovía retorna na Av. Mario Jorge. Siga pela ciclovía em direção ao Shopping Rio Mar e a Ponte do Shopping. Ao final desta avenida você irá atravessar a ponte. Aproveite para apreciar a linda vista do rio Poxim, um afluente do Rio Sergipe.



Farol da Praia de Atalaia, Aracaju, Sergipe. Foto por divulgação.



Ponte Godofredo Diniz. Aracaju, Sergipe.
Foto por divulgação.

Ao atravessar a ponte, siga à direita entrando na Av. Beira Mar para conhecer o Calçadão da Treze de Julho, margeando uma linda área de Manguezal bem no meio da cidade.



Ponte Godofredo Diniz. Aracaju, Sergipe.
Foto por divulgação.



Ciclovía da Treze de Julho. Aracaju, Sergipe. Foto por divulgação.

Em seguida o Calçadão da Praia Formosa que tem além de quiosques para piquenique e redário, possui também uma academia pública ao ar livre, que fica do Deck superior do Calçadão da Praia Formosa e permite uma vista de tirar o fôlego com a paisagem do Rio Sergipe em direção ao Oceano.



Calçadão da Praia Formosa. Aracaju, Sergipe.
Foto por divulgação.



Calçadão da Praia Formosa. Aracaju, Sergipe.
Foto por divulgação.

Logo no final do Calçadão da Praia Formosa, é possível avistar o monumento que representa a origem do nome da cidade de Aracaju (cidade dos papagaios e cajueiros). Este monumento fica em frente ao late Clube de Aracaju.



Monumento Arara Caju. Avenida, Ivo do Prado. Aracaju, Sergipe.
Foto por divulgação.

Depois de várias fotos e tome uma refrescante água de coco em algum quiosque do calçadão e retorne pelo mesmo percurso. Só que dessa vez, ao invés de voltar pela ponte, siga pela Av. Beira Mar, em direção ao Parque Governador Augusto Franco, também conhecido como Parque da Sementeira. Vale a pena conhecer este parque que possui uma lagoa, áreas para prática de piqueniques, quadras poliesportivas, playground e várias áreas de lazer. Existe uma trilha ao redor do parque que permite conhecer toda sua extensão.



Parque Governador Augusto Franco, também conhecido como Parque da Sementeira. Aracaju, Sergipe. Foto por divulgação.

Voltando para a ciclovia, siga pela Av. Beira Mar em direção ao Parque dos Cajueiros, que possui bares, quadra de tênis, vôlei de areia, pista de skate, escola de remo e atracadouro para pesca.



Parque dos Cajueiros Governador Augusto Franco, também conhecido como Parque da Sementeira. Aracaju, Sergipe. Foto Vitor Ribeiro.

Após o Parque dos Cajueiros, continue na Av. Beira Mar em direção à Av. Rotary até chegar nos Arcos da Atalaia na Orla de Atalaia. Este trajeto tem aproximadamente 15 km de extensão.

Imagine conhecer um Pantanal em pleno Nordeste.

Visite PACATUBA!



Pantanal Nordestino. Pacatuba, Sergipe. Foto por Divulgação.

Pacatuba é um município brasileiro localizado em Sergipe. O município esbanja beleza, com uma grande biodiversidade, sendo detentor de espécies únicas e bastante exóticas, como é o caso do jacaré de papo amarelo. O pantanal de Pacatuba, também conhecido como pantanal nordestino, é uma planície inundada de águas límpidas derivadas do rio Poxim.



Pantanal Nordestino. Pacatuba, Sergipe. Foto por Divulgação.

Especialistas apontam por volta de 100 espécies catalogadas, entre elas, peixes, mamíferos, plantas e aves. A formação do pantanal de Pacatuba data de mais de 12 mil anos. A região tem cerca de 40 km² de extensão, sendo composta de bastante área verde como Mata Atlântica, manguezais e

pântano. Pantanal Nordestino - O Pantanal de Pacatuba, desponta como um atrativo raro no nordeste brasileiro.



Pantanal Nordestino. Pacatuba, Sergipe.
Foto por Divulgação.



Pantanal Nordestino. Pacatuba, Sergipe.
Foto por Divulgação.

O que é possível fazer no local? Em Pacatuba o visitante se depara com diversas opções de lazer como:

Dunas - As dunas de Pacatuba passam por Ponta dos Mangues e Santa Izabel, são dunas que estão presentes por boa parte do litoral sergipano, com areia bem branquinha, ótima pedida para quem pensa em esportes radicais e no famoso “esquibunda”.



Dunas de Pacatuba, Sergipe.
Foto: Rogerio Brandão.

Prainha - A prainha fica no Povoado Ponta dos Mangues, ele é uma perna do manguezal dando acesso ao rio São Francisco, passando pela Ilha do Funil, chegando ao Povoado Cabeço.



Ponta dos Mangues. Pacatuba, Sergipe
Foto por Divulgação

Projeto Tainha de Turismo de Base Comunitária - Em Ponta dos Mangues é possível conversar com os moradores e entender como se dá sua organização comunitária, sua luta por sustentabilidade ambiental, cultural e econômica. Também há a possibilidade de entender os atrativos do local através da perspectiva dos moradores.

Praias Ponta dos Mangues e Boca da Barra - A praia de Ponta dos Mangues fica a 23 km da Cidade de Pacatuba, no Povoado Ponta dos Mangues. A praia proporciona momentos singulares de paz, por ser uma praia deserta, lá é possível meditar e curtir toda aquela beleza natural. As ondas chegam, por vezes, a alcançar mais de 2 metros, sendo uma ótima pedida para os surfistas e aventureiros.



Boca da Barra. Pacatuba, Sergipe.
Foto por Divulgação.

Para chegar ao Pantanal Sergipano recomendamos ir de carro próprio pela rodovia SE-100, que parte de Barra dos Coqueiros em direção a Pacatuba. Os receptivos de passeio não têm saída para este destino. No caminho não deixe de parar no Mirante do Robalo, pois lá, é possível ter uma visão macro das belezas presentes no local.

Imagine conhecer a um vilarejo de pescadores com praia e lagoas paradisíacas, e um dos principais pontos de desovas da Tartaruga Oliva. Visite PIRAMBU!



Lagoa Redonda. Pirambu, Sergipe. Foto por Divulgação.

Pirambu fica localizado acerca de 32 km de Aracaju e conta com diversos atrativos como praias, lagoas, dunas, coqueirais, rios, cachoeira, mangues, vilarejos de pescadores e artesãos que através de sua cultura enriquece a visitação.



Praia de Pirambu, Pirambu, Sergipe.
Foto: Rogerio Brandão

No povoado de lagoa redonda, por exemplo, existem várias trilhas que podem ser feitas com a ajuda de um condutor local. No povoado Canal e Touro,   possível fazer passeios de barco entre o manguezal, aproximando o visitante da natureza que se manifesta de forma rica com espécies de fauna e flora belíssimas. Outras op c es de atrativos, são: a Cachoeira do Roncador, Dunas da trilha Dona Benta e seu Caboclo, Lagoa do sangradouro, Orla de Pirambu, Centro de Pesquisa do Projeto Tamar, Reserva Biológica Santa Izabel.



Lagoa Azul. Pirambu, Sergipe.
Foto: Rogerio Brandão



Soltura de Tartarugas. Projeto Tamar, Pirambu, Sergipe.
Foto: Rogerio Brandão.

Este roteiro foi desenvolvido pela Vila Aju,
Pousada Temática

Apoio de:

Bruno Matheus Jesus dos Santos
Jardel de Carvalho Bispo
Uemisson Gois dos Santos

Revisão: Rogerio Brandão

